

Equações Diofantinas

Def. "Equação Diofantina" é qualquer equação com 1 ou mais incógnitas que assumirem apenas valores inteiros.

Exemplos:

a) $a \cdot x + b \cdot y = 1$, x, y - incógnitas em \mathbb{Z}
 a, b - inteiros dados
 ↳ equação diofantina linear.

b) $x^n + y^n = z^n$ (*)

Se $\boxed{n=2}$, assim (*) tem número infinito das soluções; por exemplo:

$(3, 4, 5), (5, 12, 13), (6, 8, 10) \dots$

Lema (Euler) Para quaisquer inteiros $n, m \in \mathbb{Z}$

$x = m^2 - n^2, y = 2mn, z = m^2 + n^2$ satisfazem (*).

Prova $x^2 = (m^2 - n^2)^2 = m^4 - 2m^2n^2 + n^4$
 $y^2 = 4m^2n^2$

$\Rightarrow x^2 + y^2 = m^4 - 2m^2n^2 + n^4 + 4m^2n^2 = m^4 + 2n^2m^2 + n^4 = (m^2 + n^2)^2$ □

Obs Última Teorema de Fermat

(anunciada em 1637 e provado em 1995)

A firme que \nexists não possui as soluções positivas para $n > 2$.

Equação $a \cdot x + b \cdot y = c$

Obs. Equação acima pode ter varios soluções, por exemplo se $a=3, b=6, c=18$

$$3 \cdot 4 + 6 \cdot 1 = 18$$

$$3 \cdot (-6) + 6 \cdot 6 = 18$$

$$3 \cdot 10 + 6 \cdot (-2) = 18$$

Em contraste não há soluções da equação

$$2 \cdot x + 10 \cdot y = 17$$

Pois $2 \cdot x + 10 \cdot y$ é par e 17 é impar.

Teorema [Critério da existencia das soluções]

Equação

$a \cdot x + b \cdot y = c$ tem solução



$$\text{mdc}(a, b) \mid c$$

Prova

[\Rightarrow] Sejam $a \cdot x + b \cdot y = c$ para alguns $x, y \in \mathbb{Z}$
e seja $\text{mdc}(a, b) = d$.

$$d|a \text{ e } d|b \Rightarrow d| \underbrace{a \cdot x + b \cdot y}_c \Rightarrow d|c.$$

[\Leftarrow] Seja $d = \text{mdc}(a, b)$. Pelo T. de Bezout
existem x_0, y_0 tais que:

$$a \cdot x_0 + b \cdot y_0 = d$$

Como $\text{mdc}(a, b) | c$, assim $c = d \cdot q$

Daí seja

$$c = d \cdot q = (a \cdot x_0 + b \cdot y_0)q = a \cdot (x_0q) + b \cdot (y_0q)$$

Assim $a \cdot x + b \cdot y = c$ tem solução $x = x_0q, y = y_0q$ \square

Teorema 1 Equação diofantina $a \cdot x + b \cdot y = c$

tem solução se e só se $\text{mdc}(a, b) | c$

Se x_0, y_0 é qualquer solução da
equação, assim todos outros soluções

são dados pelo:

$$x = x_0 + (b/d) \cdot t, \quad y = y_0 - (a/d) \cdot t$$

variando inteiro t , com $d = \text{mdc}(a, b)$.

Prova. Primeira parte já foi provado (4)

em Teorema 0.

Seja x_0, y_0 é qualquer solução da equação particular. Se x' e y' é uma outra solução, assim

$$a \cdot x_0 + b \cdot y_0 = c = a \cdot x' + b \cdot y'$$

$$\Rightarrow a \cdot (x_0 - x') = b \cdot (y' - y_0)$$

Como $d = \text{mdc}(a, b)$, assim existem $r, s \in \mathbb{Z}$ primos entre si, tal que

$$a = d \cdot r, \text{ e } b = d \cdot s, \text{ portanto}$$

$$\cancel{d} \cdot r \cdot (x_0 - x') = \cancel{d} \cdot s \cdot (y' - y_0)$$

$$\Rightarrow r \mid s \cdot (y' - y_0), \text{ mas } \text{mdc}(r, s) = 1, \text{ assim}$$

$$r \mid (y' - y_0), \text{ ou seja } y_0 - y' = r \cdot t, \text{ para algum } t$$

Substituindo, temos

$$r \cdot (x_0 - x') = s \cdot (y' - y_0) = s \cdot (-r \cdot t)$$

$$\Rightarrow x' - x_0 = s \cdot t, \text{ assim}$$

$$\left[\begin{array}{l} x' = x_0 + s \cdot t = x_0 + (b/d) \cdot t \\ y' = y_0 - r \cdot t = y_0 - (a/d) \cdot t \end{array} \right]$$

Fácil ver que tais x', y' satisfazem equação para todos $t \in \mathbb{Z}$, pois

$$a \cdot x' + b \cdot y' = a \cdot \left[x_0 + \frac{b}{d} \cdot t \right] + b \cdot \left[y_0 - \frac{a}{d} \cdot t \right] =$$

$$= a \cdot x_0 + \frac{a \cdot b}{d} \cdot t + b \cdot y_0 - \frac{a \cdot b}{d} \cdot t = c$$

□

Exemplo Considere equação (5)

$$a = 2x + 3y = 7 = c \quad (**) \quad \text{mdc}(a, b) = 1$$

Para aplicar o Teorema acima basta encontrar uma solução particular da (**)
Obviamente

$$2 \cdot 2 + 3 \cdot 1 = 7, \text{ ou seja}$$

$x_0 = 2$ e $y_0 = 1$ é solução particular

Assim todas as outras soluções tem forma:

$$x = x_0 + (b/d) \cdot t = 2 + 3/1 \cdot t = 2 + 3 \cdot t, \quad t \in \mathbb{Z}$$

$$y = y_0 - (a/d) \cdot t = 1 + (-2/1) \cdot t = 1 - 2t$$

Assim $x = 2 + 3t$, $y = 1 - 2t$ todas as soluções de (**).

Exemplo Considere $a = 5x + 22y = 18 = c$

$$\text{mdc}(5, 22) = 1 \mid 18 \Rightarrow \text{há soluções.}$$

Obviamente $x_0 = 8$ e $y_0 = -1$ é solução particular, pois $5 \cdot 8 + 22 \cdot (-1) = 18$.

Para encontrar a solução é possível tamb aplicar o Algoritmo de Euclides.

Vamos ver isso neste caso particular:

$$22 = 5 \cdot 4 + 2 \quad \rightsquigarrow \quad 2 = (22 \cdot 1 - 5 \cdot 4)$$

$$5 = 2 \cdot 2 + 1 \quad \leftarrow \text{mde}(22, 5)$$

$$2 = 1 \cdot 2 + 0$$

Invertendo, temos:

$$\begin{aligned}
 1 &= 5 \cdot 1 - 2 \cdot 2 \\
 &= 5 \cdot 1 - (22 \cdot 1 - 5 \cdot 4) \cdot 2 \\
 &= 5 \cdot 9 - 22 \cdot 2
 \end{aligned}$$

Portanto $5 \cdot 9 + 22 \cdot (-2) = 1$

Multiplicando por 18 temos

$$5 \cdot (9 \cdot 18) + 22 \cdot (-2 \cdot 18) = 18, \text{ ou seja}$$

$$x_0 = 9 \cdot 18, \quad y_0 = -2 \cdot 18 \text{ é solução particular}$$

Aplicando o fórmula em Teorema: temos:

$$X = x_0 + \frac{b}{d} \cdot t = 9 \cdot 18 + \frac{22}{1} \cdot t = 162 + 22t$$

$$y = y_0 - \frac{a}{d} \cdot t = -2 \cdot 18 - \frac{5}{1} \cdot t = -36 - 5t$$

todas as soluções:

Exercício (p/ casa). Encontre as ~~eq~~ soluções

da equação:

$$172x + 20y = 1000$$

Exercício 2 (p/c. casa)

7

Um menino comprou 12 frutas
(maças + laranjas). Suponha
que uma maça custa 3 R\$ a mais
do que 1 laranja.

Quantas maças e laranjas foram
compradas?

Gabarito:

12 maças, ou

8 maças + 4 laranjas, ou

4 maças + 8 laranjas, ou

12 laranjas